

CAMINHOS INCLUSIVOS



ATENDIMENTO - PAGINA 2



CURRÍCULO - PAGINA 3



WEBINAR - PAGINA 4

CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO



O documento contém informações de identificação da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, contato de emergência e, caso tenha, informações de seu representante legal/cuidador para trazer mais segurança e autonomia para os beneficiários do serviço.

Pode ser obtido de forma digital e impressa. As etapas 1, 2 e 3 são para aqueles que preferem a solicitação do documento digitalmente. As etapas 4, 5 e 6 são para os cidadãos que preferem o atendimento presencial (em uma Unidade de Atendimento Integrado) para emissão e entrega da CIPTEA.

Etapa 1: Solicitar a CIPTEA

Acessar o site Cidadão MG, fazer o login via Gov.br e clicar no menu "Desenvolvimento Social"> "CIPTEA"> "Solicitar CIPTEA" em seguida, preencher todos os campos obrigatórios e anexar os documentos solicitados e enviar a solicitação para análise.

I – Relatório de médico com registro no Conselho Regional de Medicina apontando diagnóstico no âmbito do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e indicando o código da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde

(CID). II – Cópia da Carteira de Identidade do identificado com TEA III – fotografia 3x4 recente do identificado, demonstrando área do rosto IV – Cópia da Carteira de Identidade do responsável legal ou do cuidador, quando houver.

Etapa 2: Receber resultado da análise da solicitação CIPTEA

O cidadão será notificado, via e-mail, do resultado da análise da solicitação da emissão da CIPTEA. Um dos possíveis resultados da análise é: – Encerramento do processo: caso a solicitação tenha alguma inconformidade, o analista encerrará o processo e justificará o motivo do encerramento, e quando possível, sinalizará a alteração necessária para ser realizada uma nova solicitação.

Etapa 3: Emitir CIPTEA

Ao ser notificado, via e-mail, do resultado positivo da análise da solicitação, o cidadão deve acessar o site e seguir os passos: "Desenvolvimento Social"> "CIPTEA"> "Acompanhar Minhas Solicitações de CIPTEA"> "Emitir CIPTEA"> "Assinar e Emitir CIPTEA" > Digitar o código recebido via SMS no número de celular registrado no cadastro do Gov.br > A Carteira será emitida e pode ser baixada> A Carteira estará disponível nessa tela, e sempre que o cidadão quiser acessá-la e selecionar "Visualizar CIPTEA".

Etapa 4: Agendar Atendimento Presencial

Acessar a página do sistema de agendamento (Cidadão MG (cidadao.mg.gov.br)), preencher os dados necessários e agendar seu atendimento.

Etapa 5: Comparecer à Unidade escolhida Presencialmente

Você deverá comparecer à Unidade escolhida, portando todos os documentos listados na tabela abaixo, conforme o caso.

Documentação: Relatório de médico com registro no Conselho Regional de Medicina apontando diagnóstico no âmbito do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e indicando o código da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID). Cópia da Carteira de Identidade do identificado com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Fotografia 3x4 recente do identificado, demonstrando área do rosto. Cópia da Carteira de Identidade do responsável legal ou do cuidador, quando houver.

Etapa 6: Agendar a retirada presencial da CIPTEA

1. Agendar o serviço.
2. Ir até o local escolhido no dia e horário agendados e retirar o documento.

OBS: Para retirar a Carteira na UAI, a pessoa com autismo ou o responsável legal (cuidador da pessoa com o autismo) deve apresentar o documento de identidade.

O processo de emissão leva 10 dias úteis.

- O PDI DIGITAL -



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – Acontece no contra turno, em pequenas turmas ou individual em 2, ou 3 encontros semanais.

PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – Professor com especialização em educação especial que trabalha com o aluno da educação inclusiva. Atua em parceria com o professor regente e com o profissional de apoio escolar (PAE).

PLANO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – Plano que o professor do atendimento educacional especializado faz para trabalhar com o aluno com NEE no contra turno.

AEE NA LEGISLAÇÃO

POLÍTICA 2008

O atendimento educacional especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

RESOLUÇÃO CNE/CEB 04/2009

Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

DECRETO 76/11 de 2011

Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

LBI 13146/2015

projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO é realizado, prioritariamente, nas salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra de ensino regular, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado em: centro de atendimento educacional especializado de instituição especializada da rede pública ou instituição especializada comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4/2009 estabelece as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, definindo que: Art. 5º

RESUMINDO

NA SALA DE AULA

ATUA O PROFESSOR REGENTE – com apoio do Professor do AEE
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL – Documento norteador das ações e equiparação de oportunidades em sala de aula, elaborado pelo Prof regente com apoio do Professor do AEE.

PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR – dá suporte ao aluno, segundo as ações do PDI

NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Acontece o atendimento educacional especializado Regido pelo professor do atendimento educacional especializado
Plano do atendimento educacional especializado- planejamento do que vai ser trabalhado com o aluno

- O PDI DIGITAL -

CURRÍCULO

O Processo de Flexibilização Curricular!

Como Organizar o Processo de Adaptação Curricular?

Sugiro algumas etapas importantes:

1. Conheça seu currículo e o objetivo pedagógico do seu planejamento;
2. Conheça melhor o estudante que necessita de adaptação.

Algumas perguntas podem ajudar:

O que ele sabe? O que ele consegue fazer sem ajuda? O que ele consegue fazer com mediação? Suas limitações impactam na aprendizagem?

3. Elabore atividades para avaliar algumas habilidades a partir do que seu aluno já sabe;
4. Analise os resultados destas avaliações e compare com as informações que você já tinha sobre o estudante;

Avalie: precisarei apenas reduzir a quantidade da atividade para aquele estudante (mudar o formato)? Precisaré mudar o objetivo pedagógico? Ou precisarei mudar a atividade dentro do mesmo objetivo?

Procure apoio: discuta com algum profissional da escola ou da equipe que atende a criança sobre ideias e possibilidades. Converse com o professor do ano anterior, pois ele já fez diversas tentativas com o aluno.

Registre as tentativas! Muitas vezes a prática vai nos mostrando o melhor caminho e assim vá planejando a adaptação curricular;

Reavalie constantemente a proposta inicial a partir da evolução do estudante.



GUIA PRÁTICO DE METODOLOGIAS ATIVAS COM USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Alexandre José de Carvalho Silva possui graduação em Matemática, pelo Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS), e é mestre em Educação, pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Desde o início do novo século, vem se dedicando ao estudo e à prática do emprego das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no contexto educacional, com ênfase nas áreas de educação a distância, informática em educação e software educacional. No momento, é um dos membros mais atuantes do corpo técnico da Coordenadoria de Educação à Distância da UFLA (CEAD), cumprindo, nesta posição, a função de professor formador e consultor para o credenciamento e implantação de cursos na modalidade a distância.

Prefaciar sua obra "Guia prático de Metodologias Ativas com uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação" é uma honra e um prazer enorme. Pois, há mais de vinte anos atuando no ensino superior e tendo, há cerca de dez anos, o interesse despertado para o emprego de TDIC associado às metodologias ativas de ensino-aprendizagem, ainda não havia tido contato com uma obra tão clara e objetiva como esta. Empregando uma linguagem simples, direta e pessoal, o autor inaugura sua obra elucidando o conceito de TDICs, seção na qual fornece listas de ferramentas, aplicativos, recursos e repositórios de livre e fácil acesso. Em seguida, de forma igualmente prática e objetiva ele apresenta sete das principais metodologias ativas de ensino-aprendizagem, ilustrando-as com esquemas das etapas para condução do processo, bem como fornecendo modelos de planos de aulas que variam em conteúdos, de tal modo a demonstrar como as metodologias ativas se aplicam a qualquer disciplina ou nível educacional. Na quarta seção ele fornece importantes dicas para produção de videoaulas e na quinta orientamos sobre o que não fazer ao empregar metodologias ativas em sala de aula, evitando assim a queda em armadilhas comuns.

Em síntese, trata-se aqui de uma obra sucinta, repleta de conselhos e dicas práticas, que permitem, mesmo ao professor iniciante no tema, orientar-se e animar-se à tarefa de inovar sua prática pedagógica, abandonando velhas fórmulas, que mesmo reconhecendo ineficazes em seu fazer cotidiano, a elas se apegam mediante a insegurança para lançar-se em voos mais altos. Este livro, com seus conselhos práticos, é um convite ao voo libertador que amplia horizontes e olhares.

Prof. Dra. Miriam Monteiro de Castro Graciano
Professora do Departamento de Ciências da Saúde da UFLA

Com R\$ 398,00 você ou sua empresa pode apoiar uma escola.

Apadrinhar uma escola é dar oportunidade para que o aluno com necessidades especiais tenha um profissional mais capacitado para atender às suas demandas, é contribuir para que esse aluno possa se desenvolver integralmente.



- O PDI DIGITAL -

WEBINAR

NAS TRILHAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



formação dos profissionais e apoio aos alunos e familiares.

Tivemos uma palavra do Wederson representante do Sicoob Centro União sobre o apadrinhamento do projeto; falou sobre o apoio social nas cidades onde a Cooperativa atua e que tem boas expectativas em relação as ações comprometidas.

As dúvidas dos profissionais da educação foram respondidas e o projeto foi devidamente explicado para o público alvo da reunião. Espera-se que o projeto seja colocado em prática com a educação inclusiva implementada nas escolas da rede municipal de Carmo do Cajuru.

Em tempo um agradecimento a Fabrícia da Secretaria Municipal de Educação e Marialice do Sicoob Centro União, envolvidas na parte administrativa e operacional, que ajudaram de forma diferenciada na formalização do projeto.

No 26 de abril de 2023, tivemos nosso primeiro webinar “Nas trilhas da Educação Inclusiva” com o comparecimento on-line de mais de 150 pessoas, representantes da administração municipal de Carmo do Cajuru, Diretores (as) da rede pública de ensino municipal e estadual, parceiros e rotarianos.

Neste evento foi apresentado o projeto “Gestão Inclusiva”. Por parte do Rotary Wellington José Borges, Imagem pública do Rotary de Itaúna Cidade Educativa do Distrito 4560 estava presente e falou sobre o sistema utilizado, Carlos Pietrobon discorreu sobre a parte de tecnologia e os desafios do projeto, Juliane Niquini se apresentou e falou sobre sua caminhada na área da educação inclusiva e sua formação e atuação, Nivânia Reis contou sobre o ingresso e aprovação do projeto pela PUC Minas e onde o projeto precisa atuar na

EDITORIAL

QUEM SOMOS

Nivânia Reis - Desenvolvimento de conteúdo. **Carlos Pietrobon** - Desenvolvimento tecnológico da solução. **Sandra Freitas de Souza** - Estudos focados na Educação Inclusiva. **Juliane Niquini** - Desenvolvimento de conteúdo e suporte e supervisão ao usuário. **Luciane Dias Campo** - Responsável pela Supervisão nas Escolas. **Cida Calixto** - Responsável por Educação Especial e Tradutora Intérprete de Libras (TILS) e Braille. **-Wellington Borges** - Responsável pela comercial, gestão e desenvolvimento de projetos. **-Valdirene Souza** - Responsável pela parte administrativa e financeira.



Rotary
Distrito 4560



EU APOIO ESTA CAUSA!